

05/03 - ELEIÇÕES PARA O CONSELHO UNIVERSITÁRIO

VOTE NOS 2(DOIS)!



Bárbara Della Torre (Babi), HU



Reinaldo Santos de Souza, da FE

O que é o Conselho Universitário

O Conselho Universitário (CO) é o órgão máximo de decisão da universidade. No entanto, sua composição é muito desigual, composto em grande maioria por docentes com altos cargos na universidade. Também possuem cadeiras permanentes Fundações privadas e entidades patronais. Os estudantes possuem 15 vagas e os funcionários 3. Ou seja, não devemos ter nenhuma ilusão em qualquer disputa por dentro desse conselho, nossa força está na nossa luta e organização.

Conselho Universitário legitima desmonte da USP

Nos últimos anos todas as políticas que aprofundaram o desmonte da universidade, como a suspensão das contratações de funcionários, tentativa de desvinculação do HU e a desvinculação do HRAC, corte de verba pras unidades, desmonte das creches, prefeituras e bandejeos foram decididas pelo Conselho Universitário. Também a política de arrocho salarial, que faz com que tenhamos uma diminuição significativa do poder de compra dos nossos salários nos últimos anos, foram aprovadas pelo CO. Esse mesmo Conselho aprovou em 07 de março 2017, um dia antes do dia internacional de luta das mulheres, através da repressão policial com as balas de borracha, cacetes e bombas de gás da polícia os parâmetros de sustentabilidade da USP, que nada mais é que o plano geral de desmonte da universidade pra justificar sua privatização e parcerias com a iniciativa privada.

Um Conselho que deliberam em favor dos privilégios de alguns e contra as mulheres

Depois de cortar na carne da universidade com as demissões de trabalhadores e professores, precarizando o ensino, a pesquisa e a extensão, a reitoria comemora um “equilíbrio” financeiro. Ao mesmo tempo em que articulava, junto aos demais reitores das estaduais, a aprovação da equiparação do teto salarial dos professores das Universidades estaduais aos das federais (de 23 para 39 mil reais). Ou seja, pro teto tem dinheiro, pros mais baixos salários nem uma palavra! São verdadeiros parasitas da USP.

Enquanto isso, a reitoria amplia a precarização do trabalho das mulheres através da terceirização. O fechamento das creches além de um ataque ao direito das crianças é um enorme ataque ao direito elementar das trabalhadoras e estudantes terem creche no local de trabalho e estudo. Está estrutura de poder da Universidade também vem acobertando a violência de gênero, mostrando seu profundo caráter machista.

O reitor e o Conselho Universitário declaram oposição à perseguição ideológica e aos cortes na educação feitos por Bolsonaro e Weintraub. No entanto, sua política avança na privatização das Universidades públicas, com o aumento da iniciativa privada dentro da Universidade, o que só pode levar ao aumento do controle desta sobre o que é pesquisado e ensinado, além da perseguição ao movimento estudantil e dos trabalhadores, como abertamente dizem as empresas que já estão dentro da USP.

Papel dos representantes

Por tudo isso, a batalha que os representantes dos funcionários têm não é para convencer a alta casta de privilegiados que compõe o conselho, mas sim fortalecer a mobilização de estudantes, trabalhadores e professores contra a precarização do trabalho e do ensino, contra os governos Bolsonaro e Dória inimigos da educação pública, das mulheres, da juventude e dos trabalhadores. Só assim conseguiremos conquistar nossas demandas e defender a universidade e a educação pública, bem como avançar pra dissolução do CO e a imposição de uma estatuinte livre e soberana para democratizar a universidade.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP
CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp